

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6.000
Semestre..... 3.000
Pagamento adiantado.

Orgão Democrata.
Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca.

Anno..... 7.000
Semestre..... 4.000
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 9 de Maio de 1890.

EPIHEMERIDES.

Almanak

MAIO (tem 31 dias)

SOL em ARIES.

DOMINGO	4 11 18 25
SEG.-FEIRA	5 12 19 26
TERÇA-FEIRA	6 13 20 27
QUART-FEIRA	7 14 21 28
QUINT-FEIRA	8 15 22 29
SEXTA-FEIRA	9 16 23 30
SABADO	10 17 24 31

DIAS SANTIFICADOS: 15 †.

PHASES DA LUA:

Cheia a 4, ming. a 11, nova a 18, crese. a 26.

MEMORANDUM.

Correio a 13 (3ª feira.)

Por especial favor são nossos correspondentes nas seguintes localidades:

Piancó.

Vigário Manoel Mariano de Albuquerque.

S. João do Rio do Peire.

Vigário Manoel V. da Costa e Sá.

Souza.

Vigário Francisco Torres Brazil.

Alagôa do Monteiro.

Vigário Manoel U. da Costa Ramos.

Alagôa-Nova.

Conego, vigário José Antunes Brandão.

Alagôa-Grande.

Vigário Luiz José de Araújo.

Guarabira.

Vigário Walfrêdo S. Santos Leal.

Serra da Raiz.

Vigário Sebastião Bastos de Almeida Pessoa.

Arauna.

Vigário Manoel Correia de Sousa Lima.

Cajazeiras.

Capitão José Joaquim do Couto Cartaxo.

Pilões.

Tenente Manoel Maria da Silva.

Parahyba.

A. Augusto de Figueiredo Carvalho.

Aratá.

Pharmaceutico, Simão Patricio da Costa.

Pombal.

João Leite Ferreira Primo.

Brejo do Cruz.

Tenente Coronel Benedicto Saldanha.

Soledade.

Imperiano José da Costa.

A elles poderão os assignantes da *Gazeta do Sertão* pagar as suas assignaturas e entender-se sobre qualquer assumpto referente a esta folha.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 9 DE MAIO DE 1890.

Alistamento eleitoral

Tem sido muito diminuto o numero dos cidadãos alistados pela commissão districtal desta cidade. Em sete dias apenas foram qualificados pouco mais de duzentos cidadãos, sendo metade ou mais de antigos eleitores.

Não constando que a commissão até agora tenha procedido com parcialidade ou prevenção, este facto só pode ser attribuido à indifferença do povo, que menospreza assim um importantissimo direito, tão apreciado em outros estados, em outras localidades, onde o espirito publico acompanha sempre com o maior interesse todos os actos governativos.

A indifferença em assumpto de tamanha magnitude é gravissimo erro, principalmente hoje que a nação trata de reorganisar-se, e que tão vitas questões sociaes tem de ser resolvidas pela assembléa constituinte.

Portanto é da maior urgencia que todos os cidadãos, tendo os requisitos legais, se habilitem ao exercicio dos seus direitos politicos, que é por meio do alistamento eleitoral.

Não obstante a má orientação que tem seguido alguns governadores em suas administrações, não podem existir mais os antigos partidos monarchicos, liberal e conservador; outros apparecerão hasteando novas bandeiras, conforme as doutrinas politicas expandidas no proximo congresso brasileiro.

Trata-se de um interesse de todas as classes da sociedade. Não nos dirigimos a este ou a aquelle grupo politico, que por ventura esteja formado ou se formando; dirigimos-nos aos lavradores, aos commerciantes, aos artistas, a todos os cidadãos em geral; porque a todos interessa que as suas aspirações, as suas ideias tenham representantes perante o governo central, perante o governo de cada estado, perante o governo de cada municipio finalmente.

O governo geral é provisorio, é uma dictadura proveniente dos memoraveis acontecimentos do dia 15 de Novembro; é provisorio como elle, é o de cada estado e o de cada municipio, ou conselho de intendencia; e por isto mesmo terá de ceder o poder ao que a nação eleger.

Um povo que se abstem do exercicio dos seus direitos politicos não tem razão de queixar-se de um mau governo: elle o merece.

Não olvide, pois, o povo, tão precioso direito, o do voto.

Concorram todos ás commissões districtaes!

INTERESSES PROVINCIAES

TABELLA A

IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM
Tarifa da taxa sobre volumes.

Agnardente, por ancora	28500
Alfazema, sacco até 60 kilos	800
Allios, canastra até 22 kilos	200
Alpista, sacco ou barrica até 105 kilos	600
Arroz, sacco até 75 kilos	300
» « de mais de 75 kilos, por kilo	004
Assucar refinado, branco, barrica até 60 kilos	18500
de mais de 60 kilos, por kilo	02.
Assucar refinado somenos, barrica até 60 kilos.	18
de mais de 60 kilos, por kilo	018
Azeite doce, caixa de duzia de garrafa	600
Azeite doce, em lata, por litro	025
» « em cascos e outras vasilhas, litros	025
Bacalhau barrica ou caixa	300
» « meia barrica	150
Banha de porco, barril	400
Batatas caixa	200
» « meia caixa	100
Billiar, um	103
Biscoutos, em latas, caixa até 50 kilos	18500
Biscoutos, em latas caixa até 100 kilos	38200
Café, sacca até 60 kilos	18
» « de mais de 60 kilos, por kilo	017
Cal de Lisboa, litro	002
Canella, em caixas, até 30 kilos	18500
Carne secca, (xarque) amarrado até 75 kilos	500
Carne secca, (xarque) de mais por kilo	007
Cartas de jogar, por baralho	200
Carvão de pedra, por tonelada	18
Cebolas, caixa	400
» « meia caixa	200
Cerveja, caixa ou barrica, por duzia de garrafa	500
Chá de qualquer qualidade, caixa até 10 kilos	18200
Chá de qualquer qualidade, caixa até 15 kilos	18800
Chá de qualquer qualidade, caixa até 20 kilos	28400
Chá de qualquer qualidade, caixa até 30 kilos	38600
Chá de qualquer qualidade, caixa de mais, por kilo	120
Champagne, caixa de 12 litros	28
Charutos milheiros	48
Chumbo de municação, barril ou caixa, até 60 kilos	700
Cidra, caixa até 10 litros	18000
Cigarros. Kilo	400
Cimento, barrica	18000
» « 1/2 barrica	500
» « 1/3 barrica	340
Cognac, caixa até 12 litros	18
Cominhos, sacco até 60 kilos	18500
Conserva de legumes, caixa até 28 kilos	800
Conserva de legumes, caixa até 14 kilos	400
Cravo da India, sacco até 60 kilos	48000
Doce de goiaba, caixa até 75 kilos	18500

Euxadas, barricas até 150 kilos	38200
» « até 200 kilos	48000
Euxofre « até 60 kilos	200
Erva doce, sacco de 60 kilos	18500
Farinha de trigo, barrica	500
» « meia barrica	500
Polvora, kilo	200
Queijos, caixa com 24	18200
Rapé nacional (de qualquer qualidade,) kilo	100
Sabão ordinario (commum) caixa	200
» cheiroso	500
Sal, por litro	001
Sardinhas em latas, caixa até 20 kilos	18
Toncinho de salmore, barril de 60 kilos	18200
Vassouras, amarrado com 5 duzias	500
Vellas de cera, caixa até 13 kilos	500
» « stearinas estrangeiras, caixa até 10 kilos	400
Vellas stearinas nacionaes, caixa até 7 kilos.	200
Vinagre de Lisboa, pipa	48
» « 1/2 pipa	28
» « 1/4 pipa	18
» « 1/5 pipa	500
» nacional, pipa	38
» « 1/2 pipa	18500
» « 1/5 pipa	600
Vinho Bordeaux, caixa com 8 litros	50
Vinho de Lisboa-Figueira, pipa	68
» 1/2 pipa	38
» 1/4 pipa	18500
» 1/5 pipa	18200
» 1/10 pipa	700
Vinho nacional, tinto e branco, pipa	108
» 1/2 pipa	58
» 1/4 pipa	28500
» 1/5 pipa	28
» 1/10 pipa	18
Vinho do Porto, Madeira e outros, caixa de 12 garrafas com 8 litros	18
Vinho do Porto, em cascos, 1/5 de pipa	28

Nota—O imposto de volumes, quando as mercadorias vierem em outras vasilhas de maior capacidade, que as de que trata esta tabella, será pago proporcionalmente.

As mercadorias, comprehendendo-se fazendas, moveis e quaesquer outros objectos não especificados nesta tabella, pagarão 4% sobre o valor official da tarifa das Alfandegas ou da pauta confeccionada pelo Thesouro do Estado, quando não estejam mencionadas na mesma tarifa.

As encomendas menores de 1\$ reis nada pagarão

Os moveis usados e outros quaesquer objectos, provado que pertencem as pessoas que os acompanhão e são para o seu uso serão isentos.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba 19 de Abril de 1890. — Venancio Neiva.

(Continua.)

LETRAS E ARTES

Amazonas

Conferencia realisada na sessão de 10 de Outubro de 1889, na Sociedade Geographica do Rio de Janeiro pelo socio remido Torquato Tapajoz.

(Continuação)

Na região superior da bacia do Amazonas eram encontrados a prata e outros objectos que as froas traziam em Joppe (Jaffa) para Jerusalem; os nomes dos que estão no texto hebraico da biblia, pertenciam á lingua dos Antis.

Foi, pois, evidentemente esta região a que no tempo de Salomão recebeu o nome de Tarschich. A etymologia desta palavra é tomada na lingua Kichua, que é a dos Antis. Tarschich origina-se de *tary* — descobrir — *chichiy* — colher o ouro miudo. Tarschich é pois o lugar onde se descobre e colhe o ouro miudo. O abandono de Ophir, a visinhança de Parvaim, que foi preciso tambem abandonar, pois que era neccessario internar-se consideravelmente para attingil-a; as facilidades offerecidas pelas novas descobertas e a etymologia da palavra, constituem um concurso de circumstancias que determinam a região onde se achava Tarschich.

Para ir a Tarschich, diz a biblia, segundo Onifroy, que o propheta Jonas embarcou em Joppe: era pois, para emprender a navegação do atlantico. No caso contrario, embarcaria no mar Vermelho.

Descerra-se pois, a nossos olhos deslumbrados com as magnificencias da grande descoberta, a certeza de que ha tres mil annos o Valle do Amazonas derramava ouro e pedras preciosas aos pés de Salomão e de Hiram, concorrendo assim para a edificação do grande templo.

Nos mappas do Padre Sobreviella estão traçados os limites do imperio de Inin, hoje legendario. Era o imperio do crente ou da fé, pela significação hebraica das palavras, nas derivações respectivas. Este imperio tinha por limites o rio Beni, ao Sul, e o Cayari á leste. Todas estas palavras, como muitas outras que encontramos espalhadas profusamente na bacia do Amazonas, são radicadas segundo as demonstrações de Onifrey, no hebraico, o que determina ainda a existencia de um tal povo no grande valle.

O rio Amazonas, da foz do rio Negro aos limites do imperio com o Perú, tem ainda o nome de Solimões: não é senão o nome vicariado de Salomão dado pela frota do grande rei que delle tomou posse: em hebraico Solima e em arabe Soliman. Ora os chronistas da conquista do Amazonas dizem que ao oeste da provincia do Pará existia uma grande tribo com o nome de Soliman, nome que tinha o rio, pois as correntes d'agua traziam os nomes das tribus que as habitavam. Dahi fizeram os portuguezes pela mudança do final em o—Solimão e depois—Solimões.

Assim—ha tres mil annos desdobraram-se as bandeiras do grande rei aos ventos que lavam e purificam o valle do Amazonas com seu hálito de vida e de grandeza!

Depois... largo se estende um manto de sombras sobre o passado. Perderam-se as rotas das maravilhosas caravanas de carregadores de ouro e outras preciosidades—até que um dia...

—Cousin partiu de Dieppe no começo do anno de 1488. Descalier que foi para elle o que para Colombo foi o florentino Paolo Toscanelli (a) tinha-lhe recommendado, segundo se diz, de não acompanhar as costas, como haviam feito seus predecessores, mas de lançar-se resolutamente através do oceano. Depois de dois mezes de navegação, arrastado pelas correntes equatorias, que se lançam para Oeste, um dia encontrou-se Cousin em

frente de terras desconhecidas e proximo á embocadura de um grande rio.

Que terra era esta?

Que rio era este?

Esta terra era a America do Sul; este rio o Amazonas, ensinam as *Memorias* de Dieppe.

Em Janeiro de 1500, Vicente Iannes Pinçon e Ayres Pinçon, depois de haverem reconhecido terra no cabo de S. Agostinho, em Pernambuco, discorrendo ao norte, encontram-se com o *mar doce* da embocadura do grande rio. Vieram depois Quesada e Berrio, que o percorreram vindos de Nova Granada sendo estes precedidos pelo celebrado Orellhana, que embarcando-se perto de Quito, em 1539, desceu pelo Napo, tomou o Amazonas, sahio no atlantico, seguindo á Europa, e passando a ilha da Trindade. Um seculo depois Teixeira, que do Pará havia seguido antes, em 8 de Outubro de 1637 voltava de Quito acompanhado pelos padres d'Acugna e d'Artieda.

E outros, e outros até que nos tempos que correm encontramos o grande rio sulcado por frota enorme de bellissimos vapores, em todas as direcções conduzindo o progresso, a civilização, a vida e a maior grandeza...

Mas... desviemos os olhos do passado: estamos no presente. Demoremo-nos por um pouco: admiremos-o por momentos.

A provincia do Amazonas é uma das mais prosperas do imperio.

Embora sua riqueza publica seja quasi exclusivamente devida á industria extractiva, a excellencia de suas terras, a bondade e a salubridade de seu clima; a facilidade extrema das communicações e transportes das mercadorias e o dos productos florestaes feitos por meio de suas innumeradas *estradas que marcham*, na pharse de Pascal, dão-lhe as precisas condições para ser um excellente e grande emporio de todas as industrias e do crescente commercio tanto do interior, como maritimo e de transito para as republicas visinhas.

O mais poderoso factor da avultada somma que representa os rendimentos provinciaes, é a gomma elastica. Vem depois a castanha, o cacão, etc.

Estes tres productos no quinquennio de 82—83 a 86—87, representam o valor official de 73.264.980\$492. Reunindo estes dados aos representativos do quinquennio anterior, teremos o importantissimo algarismo de 112.798.835\$668 para o do decennio.

O valor da exportação foi maior do que o da importação de 65.731.563\$885!

Lancemos rapido golpe de vista sobre os rendimentos geraes e provinciaes.

No exercicio financeiro de 77—78 a receita arrecadada pela thesouraria geral foi de reis 209.021.832. Reunindo a estas quantias as provenientes de depositos, operações de credito e outras a somma se elevará a reis 1.065.018\$495.

No exercicio de 86—87, reunido o 3.º semestre de 87, a renda arrecadada foi de reis 1.627.054\$969. Se em relação a este exercicio procedermos como em relação ao de 76—77, teremos os seguintes algarismos representando os rendimentos geraes para o exercicio: 2.586.434\$877.

Decomposta a conta do movimento de fundos do decennio de 77—87, verifica-se que a thesouraria do Amazonas recebeu do Thesouro Nacional e da thesouraria do Pará um total de 1.581.920\$100; despendeu reis 2.438.872\$920 o que offerece a favor da thesouraria de fazenda o saldo de 856.952\$820.

As rendas provinciaes se nos apresentam em resumido exame, do seguinte modo:

Em 52—53 a renda foi de... 48.573\$277
Em 73—74 a 77—78 foi de... 3.414.523\$276
Em 78—79 a 82—83 foi de... 7.956.351\$356
Em 83—84 a 88(1.º semestre) 10.998.377\$689

No trabalho mandado organizar pelo benemerito Sr. Barão de Cotegipe, sobre o estado financeiro das provinciaes, lemos os seguintes conceitos, referindo-se o autor do importante

trabalho destacadamente a cada uma das provincias do imperio:

«As do Rio Grande do Sul, Amazonas, Ceará, Paraná, Santa Catharina e Espirito Santo não se podem considerar em más condições; e as duas primeiras principalmente têm recursos naturaes superabundantissimos para serem as mais prosperas provincias do Imperio, se houver mais iniciativa na 1.ª (Rio Grande do Sul) e algum comedimento nas despesas da segunda (Amazonas).»

(Continúa)

MATERIAES HISTORICOS E GEOGRAPHICOS

Synopsis das sesmarias.

Continuação do n.º 16.

Curimataú

Riacho St. Rosa

Governo de Pedro Monteiro de Macedo.

Felippe Ferreira Villar, homem casado e morador nesta capitania, tendo descoberto umas terras de crear gados com um olho d'agua chamado da *Penha* no sertão do *Curimataú* que desagoa no riacho *Santa Rosa* com trabalho e dispendio de sua fazenda e porque ditas terras estão devolutas e o supplicante necessita della para situar seos gados; pedia a mercê de tres legoas de comprimento e uma de largura, pegando onde o riacho do olho d'agua faz barra no riacho Santa Rosa, correndo para parte do poente.

Fez-se a concessão requerida aos 12 de Julho de 1734.

Riacho Juaseiro

Governo de Francisco Pedro de Mendonça Gurjão.

Thomaz de Araujo Pereira, não tendo commodo para crear seos gados, descobriu á custa do seu trabalho um riacho chamado *Juaseiro* que nasce por detraz da serra *Rajada*, que desagoa para o rio da *Cauhá* e faz barra na ponta da varzea do *Pico*, em cujo riacho e suas bandas tem terras devolutas e nunca cultivadas; terrenos em que pede tres legoas de comprimento e uma de largura, pegando das testadas do sargento-mór Simão de Goes pelo rio acima, ficando o dito rio em meio de dita largura.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 25 de Maio de 1634.

Serra do Cuité

Rio Ueá

Governo de Pedro Monteiro de Macedo.

O tenente Antonio Gomes de Macedo, morador no lugar das—*Bannaneiras* da freguezia de Mamanguape que descobriu um olho d'agua, chamado dos *Brandões* entre a serra do *Cuité* e o rio *Ueá*, e como não tem terras sufficientes para crear seos gados, pedia a mercê de tres legoas de comprimento e uma de largura, pegando da parte do poente para a parte do nascente, fazendo peão no dito olho d'agua, chamado dos *Brandões* com todos os seus logradouros.

Fez-se a concessão aos 18 de Novembro de 1734.

(Continúa)

(*) Será hoje a cidade de Bannaneiras?

A' PEDIDOS

Estado do Rio Grande do Norte

CANGUARATEMA, 10 DE ABRIL DE 1890

Para reatar a nossa communicação interrompida (presumo) pelo advento da republica, saio a provocá-lo; e por isto felicito-o como parahybano e democrata.

Passei os quatro primeiros mezes desta nova epoca quasi ignorante das

cousas de nossa ex-provincia; mas ultimamente com a estada do nosso amigo Pessoa na capital e com o recebimento dos jornaes d'ahi, tenho-me posto ao facto do desgraçado estado politico da Parahyba.

Sou apologista do actual regimen, maxime neste estado, embora tenha desde o começo se desencadeado uma quasi revolução, pela tremenda opposição que declarou uma fracção liberal que apoia o Dr. Amaro, por quem não morro de amores.

A revolução de 15 de Novembro já encontram constituido aqui um partido republicano; e este partido assumindo o governo, representado pelo seu genuino chefe, o Dr. Pedro Velho, augmentou consideravelmente com uma fracção liberal e depois com o partido conservador, ficando somente em campo adverso os *amaristas*, que tem sido merecidamente esmagados por este e pelo governo federal.

Aqui, no Rio Grande do Norte, o governo tem tido a melhor marcha, devido a sua boa orientação.

Mas a Parahyba?! Muito infeliz a querida Parahyba! Tenho dô!!!...

Com que jus um rancoroso politico da monarchia mereceu dirigir os destinos desse estado?!

Que quer elle? vejo que é a continuação do desgraçado systema de governo passado;—perseguição e mais nada.

Creia que não tenho sido bastante feliz por aqui, mas considero-me feliz por estar bem longe da minha Parahyba, embora nunca me esqueça della.

Vi da *Gazeta* a derrubada que por ali começa. Só podia ser assim; por que só para isto tiraram o Lisboa.

Diga qual é a attitude de sua *Gazeta* ante esse estado de cousas? Como orgão democrata antigo, merece muita responsabilidade em ser tão muda; ao menos para mim.

Acredite que essas cousas da Parahyba arrefeceram o meu entusiasmo pelo governo provisório, tanto mais quando vejo além de perseguição esbanjamento dos dinheiros publicos.

Em um estado pobre como esse, remunerar a membros de intendencia municipal é o mesmo que crear impostos para si. Santo Deus! Felizmente aqui não temos tamanho escandalo.

Mas é que no Rio Grande ha republicanos e democratas e na minha Parahyba ha somente conservadores e liberaes.

Chromacio Calafange.

O vigario de Bannaneiras

Srs. Redactores.

Como obscuro sacerdote catholico, e como cidadão (?) venho lavar pela imprensa o meu protesto, contra a compressão, de qua está sendo victima esta infeliz nação em sua consciencia e em sua liberdade.

O Brazil não quer a separação da Igreja do Estado, antes a repelle, porque em sua quasi totalidade é catholica, apostolica romana.

O Brazil não quer a liberdade de cultos, antes a repelle com horror, porque não admite igual fóro ao Deus Vivo, Senhor dos exercitos.

O Brazil não quer o casamento (?) civil, antes o amaldiçoa; porque crê firmemente, que toda união de homem e mulher fora e contra as prescrições sagradas da Igreja Catholica é illicita, é torpe e patente mancebia.

O Brazil, emfim, não quer a sua religião sacrosanta e os seus ministros perseguidos e ludibriados.

Mas o que é verdade, e triste verdade é que presenciemos actos tão prejudiciaes á nação; do desperdicio dos dinheiros publicos no intuito de crear proselytos, despensando-se o favoritismo á gente, que em circumstancias normaes jamais conquistaria foros; presenciemos com dôr pungente a impiedade erguer

o collo e arregar as fauces, para tragar, se fosse possível, à fe, que herdamos e que nos embalou no berço, vemos finalmente que nós somos infelizes victimas da maldita seita dos tres pontinhos.

Que do governo do povo pelo povo ? !
Diga-se aos quatro ventos a verdade: o povo não tem vontade, é guiado pela força.

Resuscitasse D. Sebastião e viriamos um desafogo, uma alegria geral, mesmo entre fervorosos propagandistas, como Pedro Tavares, João Coelho, Aristides Lobo, que talvez nunca pensassem no que tem visto....

Bananeiras, 26 de Abril de 1890.
Padre José Euprosino Maria Ramalho.

Dr. Martins Ribeiro

Deixando este estado, seguirá brevemente para o de Goyaz, o illustre Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro, recentemente nomeado Juiz Municipal de Catalão.

Não se diga que o honrado magistrado, algum tempo condemnado ao isolamento pelos carcomidos politiqueros, vai seguir sem deixar admiradores; não: deixa como admiradores aquelles que sabem julgar os homens e as cousas com verdade, justiça e espirito de verdadeira independencia.

Se o homem fillo da mais pura educação, esclarecido e illustrado, não pode facilmente modificar a natureza nem alterar a constituição physica, o Dr. Martins Ribeiro continuará a ser o exemplo da garantia do direito, e os felizes habitantes do termo de Catalão vão sentir a observancia da justiça sob a jurisdicção de um magistrado digno de ser imitado.

Acompanhando-o sua virtuosissima esposa, alma expansiva e aberta aos bons sentimentos, com dois caros fructos, o honrado Dr. Martins pode dizer— « conduzo as unicas flores que encontrei na Parahyba, unico calvario das minhas virtudes. »

A mim deixa o Dr. Martins a verdadeira dôr da saudade.

Ingá, 5 de Maio de 1890.
M. Ferreira da Cruz.

VARIÉDADES

Os tres carcamanos

Era uma vez, tres pobres italianos: Pasquale, Carlo e Luidgi.

Desanimados com a sorte, deliberaram embarcar para o Brazil, no louvavel intuito de mascatear.

Não sabiam uma palavra da lingua portugueza. Nem uma só!

Apenas saíram da aldeia, armados de pan e sacola, toparam a mendiga Regina.

— Boa viagem, disse-lhes a pobre — cuidado, não se percam.

Eles, porem, não lhe deram ouvidos: e, no dia seguinte faziam-se de vela para seu destino.

— Precisamos aprender alguma coisa da lingua portugueza, disse Pasquale. Mas de que forma?

— Facilmente, respondeu promptamente Carlo. Guardarás na memoria a primeira phrase que ouvires; Luidgi, a segunda, e eu a terceira. Dessa forma facilmente aprenderemos a lingua portugueza.

— Está dito: acudiram os outros. E desembarcaram.

Estavamos em festa. Moços e velhos, pobres e ricos, todos na rua aguardavam a passagem não me recorde de que prestito.

Uma malta de moleques, vendo os tres amigos, desatou a rir do seu jaquetão de velludo, acima das calças de bellutina cor de burro quando fogue, com fundilhos brancos.

— Ohem... Fiu! os tres carcamanos! Pasquale, sem conhecer o sentido

daquellas palavras, continuou o seu caminho, repetindo-as baixinho:

— Os tres carcamanos... os tres carcamanos... os tres carcamanos.

Um pouco mais adiante, um vendedor de bilhetes, offerecendo-lhes um *decimo*, que tinha na mão, assim se exprimiu:

— Por mil e duzentos réis!

E logo Carlo caminhando sempre, repitiu por vez baixinho, para não se esquecer:

— Por mil e duzentos réis... por mil e duzentos réis... por mil e duzentos réis...

No entanto que Pasquale não cessava de murmurar:

— Os tres carcamanos... os tres carcamanos... os tres carcamanos...

E iam sempre a seguir.

Mais adiante, dois politicos a conversar sobre o estado actual das coisas, disse um ao outro, segredando-lhe ao ouvido:

— Homem! consta que até o Dantas dissolverá as camaras.

O segundo, abolicionista da gemma, não podendo conter o seu entusiasmo, grita exaltado, justamente quando passavam os recém-chegados:

— Faz muito bem.

E logo Luidgi começou a repetir baixinho:

— Faz muito bem... faz muito bem... faz muito bem...

Ao mesmo tempo que os dois companheiros caminhavam, susurrando:

— Os tres carcamanos... os tres carcamanos...

— Por mil e duzentos réis... por mil e duzentos réis...

E isto até mais não poderem.

Pois bem!
Anoiteceu.

Cada vez reunia-se mais gente na rua.

Marcha civil, musica... capoeiros, etc.

De repente, gritos... apitos... o povo a fugir...

— Deram duas facadas n'um homem!

— Um medico... onde fica a pharmacia mais proxima?...

— E' inutil! acaba de expirar.

— Quem foi?... Quem não foi?...

— Ninguem viu?

— Aquelles tres *sujeitos* passavam na occasião...

Novo apitar... reforço de urbanos... o commandante do districto... e muito povo.

— Foram elles mesmos! gritaram uns.

— Não podiam ser outros! acerescentam alguns.

Conduzidos para junto do cadaver, o subdelegado—que acabava de comparecer—dirigiu-lhes a palavra:

— Quem matou este homem?

— Os tres *carcamanos*, respondeu promptamente Pasquale.

Sensação.

— Que motivos levaram-vos a commetter o crime?

— Por mil e duzentos réis, acode promptamente Carlo.

O povo eneclerisa-se. Ameaças e gritaria.

— Attenção! Calma, meus senhores. A justiça se incumbirá da punição...

E voltando para os estrangeiros proseguiu:

— Os srs. acabam de confessar o crime. Vou remetel-os para o xadrez da policia.

— *Faz muito bem*, acudiu Luidgi, com a mesma presteza.

E de lá foram os tres pobres italianos para a cadeia, e seriam dali, talvez, levados à forca, si afinal se não descobrisse que o seu unico crime era não saberem no portuguez senão as tres pharses—tres carcamanos—mil e duzentos réis—e faz muito bem.

Charadas araraúenses

1.^a

Ahi tens, leitor constante,
Uma simples charadinha;
Não desesperes!... Avante!...
Pois ella é mui comessinha.

No vasto ambito azulino

Parte primeira acharás; — 2

A segunda em ti mesmo

Procurando encontrará. — 3

Queres conceito?

Forte mania!

E' instrumento

De astronomia.

2.^a

2 3 Oppõe-se e mata o medicamento.

3.^a

2 2 No mar esta mulher anda lentamente.

4.^a

1 2 Vi escripto sobre o sólo o nome desta flor.

5.^a

No principio da conversa — 1

De Lacerda bem no meio — 1

E no fim do instrumento — 1

Qualquer homem tem receio.

A palavra? Não nomeio,

Digo: é lèdo recreio.

GAZETILHA

Feira — Os novos impostos creados pela intendencia, foram arrecadados pela primeira vez na feira de sabado, 2 do corrente, sem a esperada opposição por parte dos feirantes tributados.

Sempre de um mal resulta um bem.

O fiscal, de ordem do presidente da intendencia, estendeu a feira até meio da rua do Seridó para fiscalisar melhor a arrecadação dos impostos e tambem para prevenir qualquer tumulto que porventura se desse.

A medida, embora incompleta, porque não abrangeu toda a rua até a antiga casa de mercado, é ainda assim proveitosa, uma vez que vem dar vida a uma das principaes ruas da cidade.

Seria occasião asada para acabar-se a mesquinha questão de feira desta cidade, utilizando as duas casas de mercado. Além das grandes vantagens, que resultariam deste acto, elle constituiria para o povo, uma prova convincente de que a intendencia, ou antes o seu presidente deixa de parte interesses particulares e prevenções, pelo beneficio geral do municipio.

Conceição — Desta villa escreve-nos o capitão Salustiano Rodrigues de Sousa Leite, em data de 26 do passado.

« E' lastimavel o estado a que está reduzida a serra de Santa-Fé, do municipio de S. José de Piranhas, limitrophe com este. O gado está devorando as poucas lavouras, que o povo conseguiu plantar em rasão da grande falta de sementes.

Entretanto, a serra é toda composta de terrenos agricolas e muito fertil; a ponto de ter sido sempre o celeiro deste sertão.

O governador prestaria um grande serviço, se fizessem com que os pobres agricultores dali, tivesse garantia em seus direitos. »

Imprensa — Recebemos o n.º 1 do « Rio Grande do Norte », periodico que em data memoravel, 21 de Abril, appareceu na cidade do Natal, capital do estado do mesmo nome.

Bons artigos, impressão nitida, e formato regular, o Rio Grande do Norte apresenta-se com todos os requisitos para disputar o primeiro logar entre os principaes órgãos de publicidade do visinho estado.

Agradecidos pela visita, desejamos ao collega longa e prospera vida.

Cacau — O — *Amazonas* — jor-

nal de Manács, tratando da vantagem do cultura de cacau, diz o seguinte:

Já tivemos occasião, em 1883--84, de ver o seu valor attingir ao preço de 1\$050 réis o kilogramma, sem embargo de uma produccão regular, *desalugando*, conforme a expressão então em voga, todos os agricultores que a exploravam.

Mesmo ao preço commum de 500 réis o kilogramma do precioso fructo, a sua exploração é bastante remuneradora por diversas razões, entre as quaes apontaremos as seguintes:

— A vantagem de duas safras ou colheitas annuaes;

— O pouco serviço de limpa e conservação dos *cacauzeiros*;

— A sua longa duração, quasi secular, em diversas zonas;

— A variedade de *effeitos* industriaes que deixa o cacauzeiro, taes como: o sabão de alto preço, por sua qualidade especial; o soberbo *vinho* e o *xarope* ou *capilé*, de grande proveito á diversas enfermidades;

— A *pommada* ou *manteiga*, de subido valor, e, finalmente, o *chocolate*, universalmente acceito na alimentação e particularmente prescripto como dietetico.

A agricultura do cacau permite a exploração de qualquer outro serviço congenere, por quanto dispensa por longos e periodicos prazos os cuidados que, em geral, exigem os cereaes e etc.

Demais, é tão facil a manufactura propriamente dita dos *effeitos* ou productos que delle se tira, que compensa largamente a applicação da actividade humana.

Cinco assassinatos! — No Arroio Grande, povoação do estado do Rio Grande do Sul, commetteu-se um horroroso crime, do qual foi victima uma familia inteira, composta de cinco pessoas.

Foram barbaramente assassinados, na casa de sua residencia, o Sr. Boaventura Justiniano de Jesus, sua esposa D. Laurentina Santa Barbara de Jesus, duas filhas, uma de 4 e outra de 6 annos de idade, e um creoullo de 13 a 14 annos de idade. Todos os cadaveres apresentavam numerosas punhaladas, achando-se degollados o chefe de familia e o creoullo.

Crê-se que fosse o roubo o movel do crime.

Da villa do Herval foram ao local do crime proceder ás diligencias da justiça o Sr. Sebastião Ignacio de Avila, delegado de policia e Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira, medico, e varias pessoas.

Julga-se que os assassinos breve estarão no poder da justiça, pois ha indícios vehementes para conduzirem ao seu descobrimento.

Pianhy — Lemos na *Pacotilha*, excellente Diario do Maranhão.

« No Pianhy foram organisados os partidos Republicano Federal e Democrata, um e outro formados dos elementos dos antigos partidos liberal e conservador.

O directorio do primeiro tem por presidente o exm. sr. barão de Urussuby e do segundo o exm. sr. barão de Castello-Branco.

Em consequencia da organização dos novos partidos na capital do Estado visinho, a *Phalange* passou a ser órgão do partido Democrata e o *Fial Lux* e *Actualidade* desapareceram da arena jornalistica, sendo substituidos pela *Democracia*, órgão do partido Republicano Federal. »

Episcopado brasileiro —

Por S. S. Leão XIII foram nomeados arcebispo da Bahia D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará; e bispo do Pará o conego Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Villa — Foi elevada à categoria de villa a povoação do Umbuseiro, constituindo seu município a freguezia de Natuba.

Qualificação — Até hontem a comissão districtal desta cidade, havia somente qualificado 215 eleitores, sendo 116 antigos, e novos apenas 99. Em sete dias de sessão !!

Presos politicos — No estado do Paraná foi preso e remetido para o Rio de Janeiro o Dr. João de Menezes Doria, por ter proferido um violento discurso contra o governo nas festas celebradas em homenagem à Tiradentes.

— Em Jaguarão no Rio Grande do Sul foi preso o redactor do *Diario de Jaguarão* por ter transcripto um cartaz sedicioso afixado nas ruas da capital federal.

— No Rio de Janeiro tambem foi preso o Dr. Henrique de Carvalho, ex-vereador e ex-deputado da camara dissolvida a 15 de Novembro do anno passado.

O chefe de policia deu busca em sua casa e conserva o preso incommunicavel.

Imposto territorial — A Sociedade Central de imigração apresentou as seguintes bases para a organisação do imposto territorial:

I
« O imposto territorial será calculado sobre a superficie occupada ou possuida.

II
Deve ser livre de imposto o lote rural inferior a 10 hectares, considerado o minimo indispensavel para o sustento do proletario e da sua familia.

III
No Brazil e nos primeiros tempos, o imposto territorial sobre as zonas rurales pertencerá aos Estados; sobre as zonas urbanas e suburbanas ás municipalidades.

IV
Os Estados contratarão suas cartas cadastraes. O governo federal contractará a fixação astronomica dos pontos principaes do territorio nacional.

V
O imposto territorial principiara a ser cobrado immediatamente, por simples declaração dos proprietarios. Essas declarações serão forçosamente verificadas nas transmissões por vendas, heranças, hypothecas, etc., o que será feito pela repartição central do registro das terras.

VI
O imposto territorial devera começar por taxas muito fracas e ir crescendo á proporção que se for aperfeigoando o trabalho cadastral.

VII
Os impostos de exportação soffrerão, logo á primeira applicação do imposto territorial, grande diminuição, devendo ser radicalmente supprimidos, uma vez regularisado o serviço geral das terras.»

A mineralogia — Promette á Suissa grandes resultados.

Hma companhia, fundada em 1889 descobriu no districto de Geliosa jazidas consideraveis de chumbo argentifero, cobre, o manganez, ferro e graphito á pequena distancia da estrada de ferro que corta a região. O minerio de chumbo, muito abundante, contém maior porcentagem de prata do que o das famosas minas de Sala. Tambem recentemente comegou de novo a extracção das minas de cobre de Skrzecium, abandonadas desde 1832. Foi nestas minas que Berzelius descobriu em 1817 o salenio.

Annucia um telegramma — De Hamburgo que o Dr. Luther, astrónomo do observatorio naval, descobriu mais um novo planeta de dimensões extremamente pequenas, cujo bri-

lho não é superior á 64ª parte do da mais pequena estrella visivel a olho nu.

Artefactos indigenas — O padre Manoel U. da Costa Ramos, digno vigario de Alagóia do Monteiro, nos escreve em data de 30 de Abril p. passado:

« Adquiri do meu amigo, Luiz Monteiro, morador na fazenda Cacimlinha, desta freguezia, um prato de barro dos caboclos, achado na serra do Mathias, que é a continuação da serra do Juá, limites de Pernambuco com Parahyba. O prato é oval com dois palmos de comprimento, mais de um de altura e mais de um de largura; e juntamente uma pedra em que mião tintas e pisavão a jurema.

Os ultimos indigenas, que sahiram desta tribu, foram cinco, sendo um velho e quatro moços, no anno de 1826, segundo informou-me o mesmo Luiz Monteiro.»

Procurando noivo — Em um dos jornaes de Londres lê-se o seguinte curioso annuncio:

« Miss Anna Brown, de Liverpool, deseja casar-se com um hespanhol, que rema as seguintes condições: bons costumes, sem defeitos phisicos, bom sangue, vacinado em creança, conhecedor da lingua da noiva, menos de trinta annos, e condição indispensavel: ser jornalista.

Ella, a loira miss offerece juventude, boa disposição para o casamento, um lindo palminho de cara, tres galgos formosissimos e oitenta e tres contos de dote.»

Contrabando — Occupa a atenção publica da cidade do Recife, um grande contrabando, de que fora portador o novo vapor Beberibe, chegado da Inglaterra.

Já tinham sido apreendidos pelo inspector da alfandega mais de 1400 volumes de diversas mercadorias, como sedas, caixas de chá, tintas, oleos, casimiras, flanelas, caixas de vinho do Porto, champagne, cognac, etc.

O commandante do Beberibe foi preso e posto á disposição do juiz do 1.º districto criminal.

NECROLOGIA.

No termo de Conceição falleceu no dia 19 de Abril p. passado, José de Sousa Rangel, na idade de 84 annos. O respeitavel antão gosava de geral estima naquella termo.

Os nossos pesames a familia do finado, especialmente ao seu digno sobrinho o nosso amigo capitão Salustiano Rodrigues de Sousa Leite.

MEDICINA POPULAR

Contra o mau halito

— Aos individuos que em consequencia de soffrimentos do estomago têm mau halito produz grande beneficio usarem todas as manhãs, em jejum, uma colher de chá de succo de limão azedo e sobre elle tomarem um pequeno gole d'agua.

Este pequeno tratamento pode ser com vantagem, continuado por algumas semanas.

Escarros de sangue.

— O emprego de uma infusão de raiz de algodoeiro, na dose de um calix de duas em duas horas, é poderoso recurso, segundo tem sido verificado, em casos de escarros de sangue, principalmente quando o doente não accusa febre e a molestia pulmonar se acha no primeiro periodo.

Contra as intermittentes.

Não ha familia que não tenha experimentado contra febres intermittentes varios remedios caseiros. No numero destes, um dos mais faveis e dos me-

lhores tambem é um cosimento bem concentrado de barbas de côco. O doente deve tomar uma chicara duas a tres vezes por dia e assim se livrará dos accessos.

ANNUNCIOS

COMPRA DE COUROS

J. C. Levy, com armazem de compras de couros de qualquer especie, no Recife, no Largo da Assembléa n.º 2, faz sciencia a todos que fazem profissão de tal industria, que acaba de abrir uma casa na cidade de Campina Grande, sobre a gerencia do capitão João Antonio Francisco de Sá, bem conhecido em toda Provincia, para compra de couros de gado vacum, cabrum, ovelhum, ou de outra qualquer natureza, preços do Recife. Deposito á Rua Antiga do Commercio desta cidade.

Campina Grande, 30 de Março de 1890.

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na Casa Inglesa
N'este sobrado e grande Armazem.
Junto á Igreja
Fazendas baratissimas: Roupas feitas
Chapéos e Calçados
Comprados a dinheiro, e grande
Parte importados
Da Europa, onde por 15 annos
Tenho viajado
E conheço as 1.ª fabricas e o commercio
Dos grandes mercados
Vendo-se a retalho. E em grosso
Pelo preço da Praça
E seriedade e agrado e infallivel
Nesta casa
de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fóra ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(21)

HOTEL POPULAR EM MULUNGU NO PATIO DA ESTACÃO G.

É onde acaba-se de abrir um novo estabelecimento, no qual pôde qualquer passageiro ver o que ha de melhor neste ramo de negocio, n'esta povoação. Garante o proprietario: Asseio, Sinceridade e Modicidade. Mulungu 6 de Setembro de 1889. *Jovino Lucas França.*

Advogado

JOVINO LIMEIRA DINIZ
Aceita causas, nas villas de Alagoa-Grande, (onde reside) Alagoa Nova, Ingá, Cabaceiras, S. João, Patos, Campina Grande, Alagoa do Monteiro, Batalhão, Soledade e Santa Luzia.

O abaixo assignado, recommenda tanto por aqui como para o alto sertão, que em dias de Fevereiro deste anno, desapareceu um cavallo de sua propriedade, com os signaes seguintes: alazão, grande, muito estradeiro, castrado, pés brancos, frente aberta, um pecco coreado, com a ribeira de Campina Grande, e o ferro é um b com um S, fazendo flôr; quem encontrar dito cavallo, pôde trazer-me nesta cidade, que será bem gratificado.

Campina Grande, 15 de Abril de 1890

Antonio Tavares de Britto.

Papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 4000 15 kilos.

ATTENÇÃO

Nesta typographia compra-se os seguintes ns.ºs da *Gazeta do Sertão* 13 e 15 de 1888 e 1 de 1889.

COLLEGIO 15 de AGOSTO

na PARAHYBA DO NORTE

7 RUA DO TANQUE 7
Dirigido por — Dr. MANOEL FORTUNATO DE COUTO AGUIAR
MENSALIDADES

Internos. 40 000
Externos 50 800. 10 000

— Segundo as materias —
Os estatutos acham-se nesta typographia á disposição do publico.

LOJA

DA ESTRELLA DE JOÃO DA SILVA PIMENTEL N.º 3

PRACA DA INDEPENDENCIA
Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedencias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos freguezes.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayana em 6 de Maio de 1890.
Bois recolhidos aos curraes... 960
Vendidos... 960
Regulando o kilo da carne 280 rs.
Destino
Pernambuco... 805
Seguiram para a Parahyba... 55
(diversos)... 100
Sobras... 960

Feira de Campina, hoje, 9 de Maio de 1890.
Houve 910 bois.
Pela estrada do Siridó... 400
" " das Espinharas. 510

Mercado de Campina em 3 de Maio de 1890.
Milho... 2500
Feijão... 2500
Farinha... 1500
Carne secca... kil. 500
Dita verde, kil. 400
Rapadura, cento... 120000
Couro de bode, o cento... 120000
Sola, o meio... 2500